

RELAÇÕES ENTRE A INQUISIÇÃO PORTUGUESA E A OBRA DE GIL VICENTE

Ana Carolina de Souza Ferreira (USP)

ana.carol1314@gmail.com

Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (USP)

Este trabalho tratará da interferência inquisitorial no estabelecimento e na transmissão da obra do dramaturgo português Gil Vicente (1465-1536). Desta forma, será traçado um panorama sobre a transmissão da obra vicentina, relacionando-a com seus momentos históricos, para então, focar-se na segunda edição da obra completa de Gil Vicente, bastante censurada pela inquisição portuguesa. Para isso, serão demonstradas as formas pelas quais os textos das peças vicentinas foram publicados durante a vida e após a morte do autor, atentando-se para o fato de que durante a vida de Gil Vicente, a inquisição ainda não havia sido instaurada em Portugal. Entretanto, após a implementação do Tribunal do Santo Ofício em 1536 e da aparição de sete autos de Gil Vicente no primeiro *Index português* em 1551, notam-se reflexos diretos destes fatos na publicação e estabelecimento do texto das duas edições da intitulada *Compilação de Todas as Obras de Gil Vicente*. Ao compararmos essas edições, fica evidente que a segunda, de 1586, foi amplamente modificada em relação à primeira, de 1562, com uma diminuição considerável do número de textos incluídos na publicação e com severas alterações em outros. Tendo como base metodológica a crítica textual, serão mostradas, como exemplo, algumas variantes no texto da peça *Auto da Barca do Inferno*.